I Semana de Biologia
EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE: EXPLORANDO NOVOS HORIZONTES DAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO - CAMPUS SERRINHA
24 E 25 DE OUTUBRO DE 2019

Cadernos Macambira
V. 5, Nº 1, 2020. Página ***14*** *de* ***45. ISSN 2525-6580***
Anais da I SEMBIO – Semana de Biologia do Instituto Federal Baiano Campus Serrinha.
Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes
http://revista.lapprudes.net/

LEVANTAMENTO ETNOBOTANICO EM ICHU (BA): DO *SNOWBALL* À PROBLEMATIZAÇÃO SOBRE CONSERVAÇÃO / PRESERVAÇÃO

Davi Silva da Costa[1]; Giovane Araújo Carneiro[2]; João Gabriel Lima Almeida[3]

[1]Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Campus Serrinha, doutorado, davi.costa@ifbaiano.edu.br
[2]Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Campus Serrinha, cursando ensino médio, giovane.carneiro09@outlook.com
[3]Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Campus Serrinha, cursando ensino médio, gabriel.lima.almeida@gmail.com

Eixo temático: BOTÂNICA

Resumo
A caatinga é um dos seis biomas que compõem a biodiversidade territorial brasileira. Seu clima é semiárido, por essa razão, sua flora possui características únicas que permitem uma adaptação a essas condições. Um dos problemas que vem se intensificando nas últimas décadas é a questão da degradação do bioma. Nesse contexto, compreender as relações etnobotânicas como é defendida por Hamilton (apud *et al*., 2003), constitui uma ponte entre o saber popular e o cientifico, estimulando o resgate do conhecimento tradicional, a conservação dos recursos vegetais e o desenvolvimento sustentável. O referido trabalho tem como objetivo compreender os saberes e fazeres das populações do município de Ichu - BA acerca das plantas que se encontram presentes em áreas de plantio e/ou de preservação. Espécies de plantas nativas da caatinga, como a Macambira (*Bromelia laciniosa*), Gravatá (*Aechmea Aquilega*) e Caroá (*Neoglaziovia variegata*), tornaram-se foco desta pesquisa, pois estão desparecendo devido à ação antrópica. Ichu possui características comuns de um município interiorano, ou seja, seus habitantes têm estreita relação com o campo, além de possuir diversas comunidades rurais. O método de obtenção de dados empregado foi baseado na técnica *Snowball*, que permite uma coleta mais abrangente, pois utiliza a indicação em série de informantes a partir de redes de relacionamento com o objeto de pesquisa, neste caso, as plantas da caatinga. Foram realizadas cinco fases de *snowball*, i.e., cinco pessoas participaram individualmente da caminhada transversal na caatinga, nas quais se identificou aspectos botânicos, usos, entre outras observações a respeito das plantas presentes nos locais visitados. Foram catalogadas cerca de cento e cinquenta espécies dentre espécies nativas e exóticas da Caatinga. Durante a realização da pesquisa foi possível perceber relações etnobotânicas que podem apontas as consequências do inadequado manejo, preservação das plantas e planejamento do seu uso (alimentar, medicinal, etc.). Nas três espécies apontadas, percebemos que não há um planejamento de recomposição florística na caatinga e que sua presença se dá de forma espontânea e cada vez mais rara, segundo os informantes. Nesse sentido, com a realização dessa pesquisa ficou claro que o relacionamento das populações com a flora do bioma em que esta inserida, pode identificar diferentes níveis de preservação, onde algumas pessoas apontam para uma compreensão integrada das plantas na caatinga (interações com outras plantas e animais, potenciais de uso, indicadores naturais) e outras não percebem a necessária importância da valorização das espécies.

Palavras-chave: Etnobotânica; Caatinga; Saberes e fazeres; Preservação.

Cadernos Macambira
V. 5, Nº 1, 2020. Página ***15*** *de* ***45. ISSN 2525-6580***
Anais da I SEMBIO – Semana de Biologia do Instituto Federal Baiano Campus Serrinha.
Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes
http://revista.lapprudes.net/

REFERÊNCIAS:

HAMILTON, A. C.; SHENGJI, J. P.; KESSY, J.; KHAN, A. A.; LAGOS-WITTE, S.; SHINWARI, Z. K. **The purposes and teaching of applied ethnobotany**. People and Plants Working Paper 11. Godalming: WWF, 2003. 72 p.